

# Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
01 de junho de 2011 - Nº 243- [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Subnotificação de acidentes na Petrobrás vai ter consequências

Em cumprimento ao calendário de encontros trimestrais, o Sindipetro Caxias, o Sindipetro-NF, Sindipetro PR/SC e a FUP se reuniram na última sexta-feira, 27 de maio, com o Procurador da República João Batista Berthier, do Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro, para apresentar denúncias de subnotificação de acidentes de trabalho na Petrobrás. O MPT destacou a necessidade de se abrir uma nova Ação



Civil Pública, desta vez para obrigar a Petrobrás a reconhecer os afastamentos decorrentes dos acidentes de trabalho.

Os sindicalistas esclareceram ao Procurador que a Petrobrás tem escondido os acidentes com afastamento, emitindo as Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT) como se fossem acidentes “sem afastamento”. Os gerentes obrigam os trabalhadores a comparecerem ao seu local de trabalho para avaliação médica com o objetivo de não ficar caracterizado o afastamento. Como o empregado acidentado precisa registrar o ponto para entrar na empresa, os gerentes consideram esse dia como trabalhado, o que constitui uma verdadeira fraude à legislação trabalhista. Isso quando os médicos não desconsideram os abonos emitidos por especialistas indicados pela própria empresa e mandam o

acidentado de volta ao trabalho considerando-os como aptos para exercerem suas atribuições.

### Acidente no Laboratório

No dia 18 de abril, um Técnico em Química sofreu acidente no Laboratório da Reduc com queimadura química do olho esquerdo. Encaminhado pelo SMS/Saúde a um especialista, o trabalhador recebeu atestado médico de 3 dias e recomendação de repouso em local escuro. Ocorre que um médico da refinaria ignorou a recomendação e mandou o empregado de volta ao trabalho, o que acabou agravando a lesão no olho do acidentado. Após intervenção do Sindipetro Caxias, o trabalhador foi encaminhado para uma nova avaliação. O especialista constatou lesão na parte inferior da córnea, concedendo um novo afastamento de 6 dias para repouso, o que também não foi acatado pela Reduc, que

emitiu a CAT sem afastamento. No dia 25 de maio o gerente de Segurança do Corporativo enviou ofício ao Sindicato e informou que a gerencia de Saúde da Reduc considerou o empregado “apto a desenvolver suas atividades profissionais” e que esclarecimentos adicionais deveriam ser prestados pela Reduc. O Sindicato já solicitou a Reduc reunião para discutir o caso.

### Queimadura na U-1322

Outro acidente subnotificado pela Reduc foi o de uma Técnica de Operação do ER/AE. A trabalhadora sofreu queimadura por ácido sulfúrico ao encostar a perna em uma linha com vazamento na U-1322. Foi atendida no SMS/Saúde e teve queimadura de 2º grau acima de um dos joelhos. No dia seguinte, foi avaliada por um médico da refinaria e, como ainda não tinha condições de vestir as calças do uniforme, foi colocada para trabalhar de vestido no painel do Centro Integrado de Controle (CIC), apenas para mascarar o acidente com afastamento. Ressalte-se que a empregada tem pouco tempo na empresa e ainda não possui conhecimento técnico para ocupar o posto de trabalho no CIC, regularmente ocupado por trabalhadores muito experientes.

## Mobilização em Defesa da Vida

No dia 25 de maio de 2011 o Sindipetro Caxias atendendo a solicitação da FUP fez uma mobilização com os trabalhadores em Defesa da Vida, tendo em vista a morte de mais um trabalhador devido a acidente de trabalho na Petrobrás.

O acidente que matou um trabalhador e feriu outros dois no dia 17 de maio na Revap (Refinaria Henrique Lage), em São José dos Campos, São Paulo, escancara o que o Sindipetro Caxias há tempos afirma: a Petrobrás vem aumentando a produção de derivados a qualquer custo, inclusive ceifando vidas humanas, para atender a crescente demanda interna. Com isso, as refinarias viraram verdadeiros campos minados em que os acidentes se sucedem.

A ordem na Petrobrás é aumentar a produção para evitar a importação de gasolina e diesel, enquanto as novas refinarias em construção não entram em operação, o que ainda vai



demorar. Os gerentes das refinarias se esforçam para cumprir a ordem. Fazem as unidades produzirem mais do que a capacidade projetada e adiam Paradas de Manutenção. O resultado é um incomensurável aumento do risco de acidentes e são os trabalhadores que suportam as consequências. No caso do acidente da Revap, a causa determinante para a ocorrência possivelmente foi a pressa em produzir diesel.

O acidente na Revap ocorre um dia

após o diretor de Abastecimento e Refino da Petrobrás, Paulo Roberto Costa, anunciar que as 11 refinarias da empresa no país estão operando com 90% de sua capacidade instalada para fazer frente à crescente demanda por combustíveis. Em palestra no Rio de Janeiro, Costa informou que houve um acréscimo de 114 mil barris a mais nos três primeiros meses deste ano em comparação ao primeiro trimestre do ano passado.

## Sindicato esclarece Acordo sobre Atividade Especial em Horário Administrativo

O Sindipetro Caxias se reuniu com os trabalhadores do Regime de Turno em sua sede, no dia 18 de maio, para explicar os termos do Acordo sobre Atividade Especial em Horário Administrativo, tendo em vista as contra-informações dadas pela gerência de RH da REDUC. Os trabalhadores afirmaram na reunião que o informativo Unidade Nacional nº 240 esclareceu a maioria dos pontos ao republicar a

Carta RH/AMB/RTS-50.024/2011.

Na reunião foram relatados todos os passos dados pelo Sindicato até chegar ao acordo e foi retificada a idéia de que a Gratificação Provisória não incidiria sobre FGTS, férias, décimo terceiro salário, horas extras e Petros, conforme a gerente de RH da REDUC havia afirmado.

O Sindipetro Caxias lembrou que o acordo regulariza um desvio que vem acontecendo há muito tempo e

que seu objetivo é defender o interesse coletivo. Lembrou ainda que, em 2003, através de Acordo Coletivo, o Sindicato lutou para que os implantados no Regime de Turno, mesmo deslocados, recebessem a indenização da Hora Extra Minuto a Minuto. E em 2010 conseguiu, através de ação judicial sobre a mesma matéria, pagar os associados do Regime de Turno a complementação restante, inclusive aos deslocados do turno.



# Reduc propôs retirada do TE/ML do PPEOB à Comissão Estadual do Benzeno

No dia 12 de maio, durante reunião da Comissão Estadual de Benzeno, realizada no Sindipetro Caxias, a Reduc solicitou a retirada do TE/ML do seu PPEOB, mas não houve acordo com as bancadas dos trabalhadores e do governo. O gerente do SMS/Saúde da Reduc ainda ofereceu manter o setor no programa por mais um ano a fim de pacificar o debate, mas a bancada dos trabalhadores não aceitou e o caso será remetido à Comissão Nacional de Benzeno que se reunirá entre 6 e 8 de julho, no Espírito Santo.

Apesar de o gerente do SMS/Saúde ter proposto a retirada do TE/ML do PPEOB e não ter conseguido acordo, o mesmo encaminhou ofício (Carta Reduc - 00414/2010) à Superintendência Regional de Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro comunicando que houve “consenso” para a retirada dos trabalhadores do programa.

O Sindipetro Caxias, no dia 9 de maio, havia comunicado ao MTE, através do ofício 168/2011, que não havia consenso sobre a situação e que recebeu o comunicado da Reduc apenas no dia 6 de maio. No ofício o



sindicato esclarece que “não houve nenhum consenso para a retirada do TE/ML do PPEOB, nem com o GTB – Grupo de Representantes dos Trabalhadores do Benzeno, nem na Comissão Estadual de Benzeno. A decisão é unilateral do gerente de SMS da Reduc, apoiada em falácias e falsos pressupostos, corroborados pelo gerente de Saúde Ocupacional, que é um engenheiro e tem a responsabilidade técnica do PPEOB”.

Além de não existir “consenso”, a carta informa que a Comissão Estadual de Benzeno teria decidido, em 2004, que o monitoramento seria por apenas 5 (cinco) anos. O Sindipetro Caxias ressalta que o monitoramento seria “por um determinado tempo”, mas não especifica esse tempo, que tem que ser renegociado.

Outro dado, que salta aos olhos, é que no “Relatório de Acompanhamento de Possibilidade de Exposição Ocupacional ao Agente Benzeno dos Trabalhadores que Realizam Atividades na Área de Transferência”, anexo ao pedido da empresa, o engenheiro técnico esconde que unidades do PPEOB, como a U-1220 e o TE/MC, têm correntes de hidrocarbonetos para o sistema de tochas operado pelo TE/ML.

O Sindicato informa ainda que o MPT instaurou o Inquérito Civil Público 000827.2004.01.004/1-401 para apurar a irresponsabilidade da REDUC/Petrobrás na implementação do PPEOB.



# Sindipetro Caxias apoia CIPA nas Escolas

Como forma de criar uma cultura de segurança e saúde entre os estudantes que serão os futuros trabalhadores das indústrias do município e do país, o Sindipetro Caxias participou dos debates que culminaram na criação do *Dia*

*Municipal de Segurança e Saúde* nas Escolas de Duque de Caxias, que é comemorado na primeira quarta-feira do mês de maio. Além desta ação, o Sindicato apoiou a criação do dia 29 de agosto para comemoração do *Dia Municipal*

*do Cipista* e, ainda, da Semana de Prevenção de Acidentes no município que ocorre na primeira semana de outubro.

Agora, o Sindicato está apoiando o Projeto Legislativo Nº. 241/2009 que está no Senado Federal, cujo relator é o Senador Paulo Paim, do PT. O projeto foi apresentado originalmente na Câmara Federal pela ex-Deputada Cida Diogo, também do PT, em 2009, tendo sido aprovado em 18 de maio de 2011 pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte, seguindo para o Senado. Esse projeto institui o *Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas* que será comemorado em 10 de outubro. Além disso, será regulamentada a criação das CIPAs nas Escolas.



III Sepaduc ocorrido em 4 de novembro de 2010, no Sindicato

## 5 de junho de 2011: Dia Mundial do Meio Ambiente:

No próximo dia 5 de junho haverá em Tinguá, Nova Iguaçu, uma caminhada ecológica para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente. A concentração será a partir das 8 horas no Condomínio Ecológico Vale do Tinguá. A caminhada é patrocinada pelo Fórum de Turismo de Tinguá e tem o apoio do Sindipetro Caxias.

Todos os trabalhadores da Reduc e da Transpetro estão convidados. Lembrando que não há taxa de inscrição. No dia use roupa leve, tênis, boné e leve água.

No Sindicato haverá um ato comemorativo no dia 7 de junho de 2011, às 14 horas, com a presença de representantes do IBAMA e alunos de escolas do Município de Duque de Caxias.

### Jurídico: Ação da URP 1104/93

Tendo em vista o lapso temporal de tramitação do presente processo, o Juiz determinou que os reclamantes regularizassem a Representação Processual no prazo de 30 dias. Desta forma, o Sindicato está solicitando que os 32 reclamantes contemplados compareçam na sede para assinar Procuração. A Listagem encontra-se na página do Sindipetro. [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)

Endereço do Sindicato: Rua José de Alvarenga, 553, Centro/Duque de Caxias

